

PRODUÇÃO ACADÊMICA NACIONAL SOBRE EDUCAÇÃO INTEGRAL E ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

Pesquisador(es): BERTOLDI, Andressa Eliza; FELDKERCHER, Nadiane; PENSIN, Daniela Pederiva

Curso: Medicina; Mestrado em Educação

Área: Ciências da Vida; Educação

Resumo: Educação integral e escola de tempo integral, embora recorrentemente associadas, não são sinônimos. Enquanto a primeira toma a formação humana em perspectiva ampliada, a segunda trata do tempo de permanência na escola. A pesquisa, de caráter documental, realizou um levantamento da produção científica (artigos, dissertações e teses) disponível na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e no Portal de Periódicos CAPES, com os descritores "educação integral" e "escola de tempo integral". Objetivou-se mapear a produção para compreender as possibilidades e os desafios que envolvem a temática. Foram analisados 195 trabalhos em seis dimensões: sócio filosófica, currículo, práticas de ensino, práticas de gestão, infraestrutura e política. Apesar da distinção entre os dois conceitos, observamos que muitas pesquisas abordavam a educação integral em escolas de tempo integral, o que revela a complexidade da temática que perpassa desde suas concepções até as organizações curriculares, suas práticas pedagógicas, a formação de professores e as relações da escola com a comunidade. Entre as possibilidades observamos a possível melhoria da educação a partir de uma perspectiva da formação integral que se amplie para além dos aspectos cognitivos. Entre as limitações emergem a falta de recursos humanos, financeiros, estruturais, materiais e o descompasso entre a política e o cotidiano escolar. Conclui-se que uma escola de educação integral e/ou de tempo integral requer mudanças de perspectivas e alterações na forma de conceber, desenvolver e avaliar o processo de educação escolar.

Palavras-chave: Educação integral. Escola de tempo integral. Produção acadêmica.

E-mails: dessabertoldi@hotmail.com; nadianef@gmail.com

